

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro anuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

Mousinho de Albuquerque

A chegada de Mousinho de Albuquerque commoveu a alma portugueza, produzindo um verdadeiro delirio em todos os corações verdadeiramente patrióticos.

Apezar da infamissima intriga que se principiou a urdir, pretendendo-se arrastar a nobre marinha portugueza para uma torpe campanha, apezar do desprestigio com que se tentou empanar o nome brilhantissimo do heroe, o governo e outras entidades de vulto comprehendiram affim o seu dever, e Mousinho foi recebido com as homenagens que de direito lhe pertenciam.

Ainda bem que assim succedeu e que evitamos, nos olhos da Europa inteira, a triste figura de deixarmos passar quasi desapercibida a chegada da mais saliente figura do feito mais glorioso que epilogo a campanha de Lourenç Marques.

Que diriam essas nações guerreiras que tão entusiasticamente saudaram o nome portuguez na figura epica de Mousinho, se vissem que o paiz que resurgiu na sua historia brilhante, no seu prestigio d'outras epochas pela bravura dos seus soldados, recebesse friamente o mais valeroso de todos esses heroes, o mais aureado de todos esses bravos?!

A infamia era de tal ordem, a vilania tão repugnante, que do coração de todos quantos vivem afastados das intrigas de invejosos e politicos desorientados, do coração de todos quantos sentem nas veias o sangue não degenerado de verdadeiros portuguezes, rompeu um protesto eloquente e tão energico que a calumnia emudeceu e fez-se finalmente justiça a Mousinho sem que a homenagem que lhe foi tributada deslustrasse os outros cooperadores do tão patriótico feito.

A cada um o que pertence, a cada um os louros que lhe cabem, mas justiça, sempre justiça.

O contrario seria uma indignidade, uma villania infamissima!

A capital recebeu pois com manifestações de regosijo o reconhecimento o heroe de Chaimite, e essas manifestações ecoaram por todo o paiz n'um grito do entusiasmo que é a gratidão de um povo para com aquelle que soube, pelo valor da sua conducta, aureolar-lhe o nome perante os povos cultos das outras nações, dando ao mundo inteiro exemplos de bravura até hoje não excedida.

Viva Mousinho d'Albuquerque!

SECÇÃO AGRICOLA

Adubações das vinhas e adubos chimicos

Ainda não ha muito tempo que se reconhece a conveniencia que ha em adubar as vinhas.

Muitos viticultores pretendiam que era inutil, senão nocivo, e que nunca devia entrar a mais pequena quantidade de adubo nas vinhas. Esta opinião não é presentemente sustentada; todos estão de accordo em reconhecer que a vinha, do mesmo modo que os outros vegetaes, tira resultado das estrumagens e dos adubos artificiaes ou adubos chimicos.

Presentemente todos sentem interesse em augmentar o stock do solo em elementos fertilisantes, tanto nas vinhas que pro-

duzem os grandes vinhos como nas que produzem vinhos ordinarios.

A idéa de que a adubação da terra faz diminuir a qualidade do vinho, vai perdendo todos os dias partidarios, que cada vez se tornam mais raros. Pensou-se que, assim como as chuvas abundantes fazem os mostos pobres, produzindo vinhos inferiores, as adubações, augmentando tambem a quantidade, deveriam forçosamente diminuir a boa qualidade dos vinhos. Isto hade-se dar se os adubos forem mal empregados, mas a possibilidade de acontecer, em determinados casos muito restrictos, não importa um perigo como se deva receiar.

Müntz demonstrou por meio de investigações muito instruitivas e concludentes, que não é a abundancia de materias fertilisantes que exerce uma influencia depressivamente sobre a qualidade do vinho, sobretudo se os adubos são naturaes.

Quando o augmento de produção é um facto resultante das circumstancias meteorologicas variaveis, a qualidade dos vinhos

conserva-se igual, por maior que tenha sido o augmento, mas não acontece o mesmo se o augmento de produção é artificial, isto é, d'um maior numero exaggerado de varas por vezes combinado com as adubações.

Um ponto igualmente muito interessante de resolver, nas investigações de Müntz, é o que diz respeito á diferença de composição chimica entre os vinhos communs.

Por uma série de analyses comparativas, Müntz demonstrou que a qualidade superior dos grandes vinhos, coincide com uma grande quantidade de materia azotada e phosphatada, e pensa que este augmento não pôde deixar de ter influencia sobre algumas das propriedades que estabelecem tão grandes diferenças de preço entre os vinhos.

Quer se trate d'um vinho fino ou d'um vinho commum, ha sempre o maior interesse em coneguir ter a maior produção possível por meio dos mil cuidados e trabalhos convenientes, póda, emp, adubações, etc; mas se uma produção muito exaggerada diminua a qualidade do vinho, é comtudo possível chegar a um maximo de *qualidade e quantidade*, que é o *optimo* das vantagens economicas. E' para este ponto que todos os viticultores devem encaminhar os seus esforços.

Ainda que as exigencias da vinha sejam, relativamente a muitas outras culturas, muito pequenas, a cepa e comtudo uma das plantas que melhor utilis os adubos, e é tanto mais sensivel á sua acção, quanto o terreno é em demasia pobre.

É necessario notar-se que uma adubação, para ser racional e economica, deve apoiar-se na composição chimica da terra e no genero de produção que se deseja.

A composição do solo é muito variavel, muda de região para região e de local para local; ao contrario, as necessidades da vinha são sempre as mesmas, não mudam com a natureza das terras.

Quando se não conhece a composição chimica das terras é então necessario tomar como formula na composição do adubo a quantidade de elementos que as cepas gastam para fornecer uma dada quantidade de vinho. Segundo Müntz, as cepas gastam para produzir n'um hectare de terreno 50 hectolitros de vinho:

38,5 kilogrammas de azote, 26 15 de potassa, 9 25 de acido phosphorico, e 92, 25 de cal.

N'uma colheita de 100 hectolitros:

47 kilog. de azote, 34,9 de acido phosphorico, e 97 de cal.

Foëx, antigo director da Escola de Montpellier, diz que uma colheita de 100 hectolitros de vinho tira da terra, suppondo que as folhas ficam na terra, 50 kilog. de azote, 46 de potassa e 12,5 de acido phosphorico.

Sobre estas exigencias têm-se feito as diversas formulas de adubos.

Segundo a opinião de Visla, nós tomamos como base 60 kilog. de acido phosphorico, 100 de potassa e 60 de azote, o que conduz ás formulas seguintes por hectare:

Nas terras calcareas compactas: — 400 kilog. de superphosphato a 15/16, 400 de nitrato de soda a 15/16, e 209 de sulfato de potassa a 48/50.

Nas terras argilosas compactas: — 400 kilog. de superphosphato a 15/16, 400 de nitrato de soda a 15/16, e 200 de chlorreto de potassio a 48/47.

Emprega-se o nitrato de soda nos terrenos pouco premeaveis, e o sulfato de ammoniaco de preferencia nas terras ligeiras. Póde-se tambem fornecer o azote organico sob a forma de angua secco, 15, etc. Nas terras ricas em materia organica, emprega-se o sulfato de ammoniaco reduzindo a dose a 150 kilog.

Nas terras calcareas completa-se a adubação ajuntando 400 kilog. de sulfato de ferro, assim como o recommenda Chanzit. As terras argilosas têm muito que melhorar com a cal, e devem receber 800 kilog. de gesso cru por hectare.

Quando nos terrenos provenientes da desagregação do granito, ajunta-se na adubação pouca potassa ou mesmo nenhuma. Deve-se lhe dar de preferencia acido phosphorico e cal, por exemplo, phosphato precipitado na dose de 150 kilog. por hectare, ou escorias na dose de 500 a 600 kilog.

Nas vinhas novas deve-se diminuir estas quantidades a metade, enquanto que se lhe augmentará um quarto nas vinhas adultas ou de grandes rendimentos.

É claro que as quantidades descriptas nas formulas são muito maiores do que os gastos feitos pela cepa com a colheita, mas é claro tambem que as raizes não absorvem tudo quanto se lança á terra.

As formulas precedentes, ainda que tenham sido muitas vezes experimentadas com bom exito, não são de modo algum formulas absolutas, porque as não pôde haver.

As formulas não são mais do que indicaduras, pois devem-se alterar segundo os casos particulares do seu emprego. E' assim que nas vinhas vigorosas, de grande vegetação foliacea, não é conveniente empregar o nitrato de soda ou o sulfato de ammoniaco, porque se correria o perigo de as vér rebeitar *em fogo* e dar a uva em *bagoinha*.

Nestas vinhas não se devem empregar adubos azotados, mas fortes adubações phosphatadas.

Os adubos azotados convêm ás vinhas fracas, de poucas varas e pouca folhagem.

Quanto aos adubos phosphatados, podem-se empregar sempre sem perigo, porque não offerecem inconvenientes.

Leon Roussel.

(Da «Vinha de Torres Vedras»).

AS DUAS RIVAEAS

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficeis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

PEROLAS E DIAMANTES

Ultimo soneto do senhor D. Pedro II, ex-Imperador do Brazil

Não maldigo o rigor da iniqua sorte,
Por mais atroz que seja e sem piedade,
Arrancando-me o throno e a magestade,
Quando a dous passos ad estou da morte.

Do jogo das paixões minha alma forte
Conhece bem a triste realidade,
Pois se agora nos dá felicidade
A'manhã tira o bem, que nos conforte.

Mas a dôr que exercea, a que maltrata,
A dôr cruel que o animo deplora,
Que fere o coração e quasi o mata,

E' vêr da mão fugir, á extrema hora,
A mesma bocca lisongeira e ingrata,
Que tantos beijos n'ella pôz outr'ora.

CORREIO DAS SALAS

Faz hoje annos a ex.^{ma} snr.^a D. Adelaide Feio Fajardo, sympathica filha do nosso presado amigo, snr. general Joaquim da Costa Fajardo.

Estiveram n'esta villa, de regresso de Lisboa e da passagem para Monção, o nosso estimavel amigo, snr. Adriano Ferreiri de Guamão e sua interessante filha, a ex.^{ma} snr.^a D. Anna Ferreiri de Guamão.

Fez hontem annos o nosso distincto amigo e conterraneo, snr. dr. João Feio Soares d'Azevedo dignissimo secretario geral d'Avieiro.

Esteve n'esta villa o distincto causidico da Ponte do Lima, snr. dr. João Augusto Malheiro.

AS DUAS RIVAES

CHRONICA

Mousinho de Albuquerque

Regressou á sua patria o valente major Mousinho de Albuquerque, glorioso heroe de Chaimite.

O paiz alvorçou-se de entusiasta ao saber que o nosso illustre compatriota tinha entrado a barra de Lisboa.

A recepção alli não podia ser mais entusiastica nem mais significativa.

Não se engalanou, triste é dizê-lo, a formosa rainha do Tejo, para receber dentro de seus muros o dilecto portuguez que em defesa da patria e de mandado d'El-Rei tinha partido para as longinquoas e inhospitas paragens africanas, onde cobriu de gloria o renome e as armas portuguezas.

Tinha, todavia, a esperal-o o entusiasmo encendido d'um povo inteiro que nas mais espontaneas e delirantes saudações erguia em alto pedestal de admiração o valente e denodado portuguez que coberto de gloria voltava á sua patria, tendo cumprido nobremente o seu honroso mandato.

Aqui, n'esta villa, onde o seu grande feito d'armas fôra celebrado com brilhantissimas festas, houve tambem um natural e intimo contentamento pelo feliz regresso á patria do gloriosissimo portuguez — contentamento de que se fez interprete a illustrada camara municipal, lançando na acta da sua sessão d'hontem um voto de congratulação.

Seja, pois, bem vindo Mousinho de Albuquerque a quem d'este cantinho de provincia enviamos a nossa felicitação.

Egreja a concurso

Está a concurso a igreja de S. Martinho de Escariz, d'este concelho.

Festividade

A grande festividade promovida por uma commissão em honra do Glorioso Martyr S. Sebastião, que havia ficado addiada, realisa-se com todo o brilhantismo no proximo dia 26 do corrente.

Felra de Santa Luzia

Esteve immensamente concorrida a feira annual de Santa Luzia, que no dia 13 se realisou n'esta villa.

Laraplo

O regedor da freguezia de Tenões capturou na quinta-feira passada um individuo de nome Mathias d'Andrade, casado, jornalista, da freguezia de Turiz, d'este concelho, que se havia escondido dentro d'uma mina, proximo ao Bom Jesus do Monte, sendo-lhe encontrados dentro d'um sacco dois bules, um asucareiro e um galheteiro d'estanho, e ainda outros objectos, os quaes confessou haver furtado no Hotel Hygienico. Foi recolhido na cadeia e entregue ao poder judicial.

Suffragio

Na passada quarta feira foram resadas na capella de Santo Antonio d'esta villa, tres missas do 7.º dia suffragando a alma do snr.^o D. Maria Fernandes Peixoto.

Foram celebrantes os sobrinhos da finada, reverendos parochos das freguezias de S. Paio do Pico, Passos e Rendufe.

O religioso acto esteve concorridissimo de senhoras e cavalheiros — tudo o que aqui ha de mais distincto.

Multas do real d'agua

Os escriptores de fazenda, são apenas instructores do processo, e só quando os delinquentes declaram querer pagar a multa voluntariamente, é que fazem as liquidações: mas caso as tenham feito, intimados que sejam, remette-se o processo ao dr. Delegado do P. R. da comarca aonde residir o delinquente para fazer cobrar a multa e addicionaes, sellos e custas, e não tendo meios recolhe á prisão, artigo 49.º § 2.º do Decreto de 27 de setembro de 1894.

CONHECIMENTOS UTEIS

HERVAS

Se os nossos lavradores conhecessem bem o prejuizo que soffrem com a demora no corte das hervas, deixando-as acastar ou cahir, e conservar assim por muito tempo, de certo não o faziam porque, n'este estado, além dos poucos côrtes que dão, podendo dar muitos, o de mais prestimo nutritivo ao gado, adquirem mau cheiro, por estar a parte cahida em contacto com a terra e quasi sempre coberta de agua, o que dá em resultado o gado não as comer. Se, pelo contrario, se cortarem frequentemente, e quando estão capazes de cortar, não só dão mais côrtes, como deixamos dito, mas concorrem poderosamente para a engorda dos animaes e interesse de seus donos.

Além do que fica exposto, ha ainda outro grande inconveniente, talvez o maior, na citada pratica, a que nos referimos, o é que ha herva cahida, e melada, em estado quasi em putrefacção, resulta ficar a terra enfeitada e não produzir bom milho, ou outra qualquer planta em alguns annos, com grave prejuizo do agricultor, e na terra limitada, assim contaminada, labora e propaga-se a bicha amarella d'um modo assustador, a ponto de, muitas vezes destruir os milharas por completo.

AS DUAS RIVAES

LIVROS & JORNAES

Moda Elegante

Recebemos e agradecemos os dois primeiros numeros d'esta magnifica publicação, deveras interessante.

São seus directores-proprietarios os srs. Guillard, Ailaud & C.^a, a importante Casa Editora de Paris com sua sede no Boulevard Montparnasse n.º 96, e com filial em Lisboa na rua Auréa, 242-1.º Tem a «Moda Elegante» como sua redactora principal a M.^{ma} Blanche de Mirebourg.

E' a «Moda Elegante» excellentemente impressa, e apresenta este numero dous figurinos coloridos em suas 1.ª e 2.ª paginas, e muitos em preto nas restantes, sendo acompanhado de um figurino colorido em cortão e de um molde cortado, tamanho natural. Até o proximo mez de janeiro sahirá quinzenalmente, tornando-se d'ahi em diante semanal. Custa a sua assignatura por anno para o nosso paiz 4\$000 reis e por 6 mezes 2\$000 reis, sendo o preço de cada numero com molde cortado de 100 reis e com molde cortado e figurino de 150 rs.

Desejamos longa vida a tão distincto collega, que muito recommendamos ás nossas leitoras.

Madame Sans-Gêne

Recebemos o caderneta n.º 5 d'este extraordinario romance militar e dramatico do Edmond Lepelletier, extrahido da peça theatral de Victorien Sardou, representada com um exito colossal nos primeiros theatros do mundo.

E' edição da empreza do «Seculo» e edição muito cuidada e primorosa, illustrada com bellas gravuras.

A Moda Illustrada

Recebemos o n.º 460 d'este interessante e primoroso jornal de modas, superiormente dirigido pelo sr. D. Allice de Athayde.

E' uma publicação que não é excedida no estrangeiro pelas suas congeneres e que faz honra ao seu distincto editor o sr. José Bastos, dono da antiga casa Bertrand, de Lisboa.

Não nos cansamos de recommendar ás nossas leitoras este interessante jornal.

O Crime da Sociedade

Recebemos a ultima caderneta d'este interessantissimo e emocionante romance de João Chagas. Com uma actualidade palpante, cheio de lances dramaticos e ao mesmo tempo bem preparados, escripto em linguagem vernacula — o romance de João Chagas é d'aquelles que fazem «poesia e que estão destinados a successivas edições.

Os srs. Libanio & Cunha, editores, fazem uma bella edição da obra de João Chagas, illustrando-a com duzentas gravuras e cromos.

Vêr o respectivo annuncio.

Os Vermelhos

Com este titulo o o sub-titulo de «notas de dois refractarios» os srs. Fernando Reis e Mayer Garção em publicação quinzenal, editada pelos srs. Libanio & Cunha, dão-nos uma critica judiciosa embora mordaz dos acontecimentos que se vão desenrolando no paiz ou dos assumptos que mais prendem a attenção publica.

E' uma publicação interessante no genero das «Forças», que tanto successo obtiveram em epoca não muito distante. Cada fasciculo custa 50 rs.

A nova collecção popular

José Bastos, um editor arrojado, e que tem publicado um grande numero de trabalhos originaes dos nossos principaes escriptores a par de outros traduzidos, constituindo collecções magnificas como a «Leitura», e «Jornal de Modas», etc., está agora conseguindo uma collecção brilhante dos principaes e mais extraordinarios ro-

mances estrangeiros, sob o titulo geral de *A nova collecção popular*.

As obras d'esta collecção são divididas em pequenos tomos de 120 paginas, impressos em excellente papel, e acompanhadas de magnificas gravuras, e conta já hoje tres obras magnificas «A irmaõinha dos pobres» e «A toutinegra do moinho de Emilio Richebourg, e o «Regimento 145» Jules Mary.

A seguir vai publicar o grande romance de Pierre Decourcelle «Os dois garotos», romance que deu a peça que ainda se conserva em scena nos theatros de Paris e que já festejou a sua 1000.ª representação. O successo theatral mais extraordinario.

Este romance é acompanhado de 200 magnificas gravuras.

Como se vê esta collecção constitui não só uma excellente bibliotheca romantica, mas, pela forma das capas e pela qualidade das gravuras e excellencia da impressão, forma um conjunto de livros de luxo, bonitos para brinde.

Aos assignantes do romance «Os dois garotos» são offerecidas dois chromos impressos a dez côres: A entrada do «Admiral» no Tejo e A batalha de Aljubarrota.

Lei do Sello

Novissima edição das Tabellas da Lei do Sello, coordenadas em forma de repertorio alfabético. unica edição que contém as ALTERAÇÕES e MODIFICAÇÕES approvadas na ultima sessão parlamentar, e resoluções sobre interpretação da mesma lei. Preço 200 réis (franco de porte).

D'esta edição não fazemos expedição avulso, como até aqui tem sido nosso systema, por ter sido a edição de limitado numero de exemplares, mas expedimos a obra para todas as pessoas que a reclamarem, mandando cobrar por intermedio do correio a respectiva importancia, quando não preferirem enviar-a juntamente com o pedido, dirigido á «Bibliotheca Popular de Legislação», Rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa.

Regulamento Geral de Ensino Primario

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados no Regulamento, tendo, em Appendix, toda a legislação n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario. — Preço 100 réis.

Estão tambem editadas a I e II partes do mesmo regulamento, contendo as importantes rectificações ordenadas pela Direcção Geral de Instrucção Publica e inseridas no *Diario do Governo* de 7 e 10 de Julho ultimo. — Preço 200 réis — Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa.

Regulamento Geral da administração da Fazenda Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa, acaba de editar este regulamento, approvado por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escriptores da fazenda, recebedores de concelho e seus propostos, thesoureiros das alfandegas, administradores de concelho, agentes do ministerio publico, etc. — Preço 300 réis, franco de porte.

Codigo Administrativo

Approvado por carta de lei de 4 de maio de 1896 (actualmente em vigor) seguido de Repertorio alfabético e da Tabella de emolumentos das secretarias das corporações, auctoridades e tribunaes administrativos. — Preço 240 réis.

E' a ultima publicação da «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede em Lisboa, rua da Atalaya, 183, 1.º, para mo de devem ser dirigidos os pedidos, acompanhados da respectiva importancia.

Esta edição é conforme com a official e a unica que tem Repertorio, importante auxilio para a facil consulta da obra, assim como tambem é a unica acompanhada de Tabella de emolumentos administrativos, o que sobremaneira a torna recommendavel.

ANNUNCIOS

Citação-Edital

Editos de 60 dias
(2ª publicação)

Por este juizo e cartorio do segundo officio, a cargo do escrivão Telles, correm editos de 60 dias, contando da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar José Fernandes Dias Leitão, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, como um dos filhos e herdeiro habilitado de seus finados paes, João Leitão, e mulher Antonia Fernandes Dias Leitão, que foram moradores no lugar de Lamella, da freguezia de Oleiros, d'esta comarca de Villa Verde, para no prazo de dez dias, findos aquelles sessenta, pagar ao exequente Manoel José Correia, casado proprietario, da freguezia de São Paio de Merelim, comarca de Braga, a quantia de 34\$966 reis, e juros que se liquidarem desde 30 d'agosto de 1896 data em que foram liquidados, no inventario por obito dos dictos, João Leitão, e mulher o capital e juros que estes deviam ao exequente, por conciliação de 9 d'agosto de 1889, sob pena de revelia.

Verifiquei a exactidão.
1003) O juiz de direito,
Silva Dias.

Arrematação

1.ª PRAÇA

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio, no dia 29 de dezembro proximo, por 10 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, se tem de arrematar por deliberação do conselho de família no inventario orphanologico por obito de Manoel Joaquim Alves Marques, e mulher Mathilde Leitão, moradores que foram na freguezia de

Atheães, os bens seguintes:

Leira da Fonte Fria, de lavradio e vidonho, avaliada em 75\$000 rs.

Leira de Porto Carreiro, idem, avaliada em 195\$000 rs.

Leira do Folle, idem, avaliada em 55\$000 rs.

Leira de matto e pinheiros na bouça da Barra, avaliada em rs. 125\$000; todas sitas na freguezia d'Atheães, e com declaração que a contribuição de registo e mais despesas são por conta dos arrematantes.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para os termos da arrematação.

Verifiquei

O juiz de direito,
1005) Silva Dias.

Arrematação

1.ª PRAÇA

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, no dia 19 do corrente mez, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, por deliberação do conselho de família, no inventario orphanologico, por obito de José Lomba, morador que foi na freguezia de Valdeu, entram em praça os bens pertencentes ao co-herdeiro, João, auzente nos Estados do Brazil, que são os seguintes:

Um carro aparelhado, no valor de dous mil e quinhentos reis.

Duas terças partes do campo do Dorão, no valor de 86\$666 rs.

Leira da Oliveira da Cruz, de matto, no valor de 1\$000 rs.

Seis carvalhos, sendo tres na Cham e tres no Souto Grande, no valor de 1\$700 rs., todos situados na freguezia de Valdeu, declarando que a contribuição de registo e mais despesas ficam por conta dos arrematantes.

Verifiquei

O juiz de direito,
1004) Silva Dias.

Empreza Litteraria Lisbonense
LIBANIO & CUNHA

COLLECCÃO PAULO DE KOCK

Em começo da distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascio. de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se accoitam assignaturas á vontade dos ees. subscriptores: «O Cuitulinho», «Zizina», «O homem das trez calções», «Irmão Jacquet», «A Irmã Anna», «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

UM BOM RAPAZ

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.º romance da colleção illustrado com magnificas gravuras

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extinto.

Pedidos á «Empreza Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145, — Lisboa.

Legislação do Professorado Primario

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transfere a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipaes para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de legislação, e muitas outras insuções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Atalaya, 183, 1. Lisboa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE NICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Nichebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em polgar e sensibilizar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escriptura na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos

GRANDES ARMAZENS

DE

ANTONIO CORREIA BRAGA

7 — RUA DO SALVADOR — 11

(4 entrada do Campo de Valsa)

BRAGA

Deposito de farinhas e farellas de diferentes fabricas.

Farinha de milho e centeio, por junto e a retalho.

Tremçoas, por junto e a retalho, e milho em greiro.

Sal graúdo e miúdo.

Carvão de coque para cosinha.

Carvão de forja para ferreiro. Carvão para machinas e fogões.

Cal de Fão, e de outras qualidades.

Cimento da melhor marca, e gesso para estuques.

Telha, typo de Marselha. Tubos de grez, azulejos e ladrilhos musicos.

Enxofre em pedra e moído.

Depositos de folles para ferreiros.

Commissario de vinhos, cereaes e outros generos.

Vende-se um Phaeton novo de 4 logares dentro.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Gullard, Allaud & C.ª

Paris — 96, Boulevard Montparnasse

Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.ª

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis	Um anno	28\$000 réis
2\$100 "	Seis mezes	15\$000 "
1\$100 "	Tres mezes	8\$000 "
100 "	N.º e molde cortado	1\$000 "
	O numero com um molde cortado e	
150 "	figurino colorido	1\$200 "

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a trans formação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1.000.ª REPRESENTAÇÃO!!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vai subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Afonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' neste momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 3 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—rua Garrell, 73 e 75 — LISBOA.

Romance de palpitante actualidade ORIGINAL DE JOÃO CHAGAS Illustrado com perto de 200 grav. e chromos

O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomo de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e lhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 162

AS DUAS RIVAES

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MOETÉPIN

Edição illustrada de Belem & C.^a Lisboa

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorizados
Trimestre 1100 | Anno, 4000
Semestre 2100 | Avulso 300
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela *A Leitura*, no seu 61.º fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO de BALSAC

o qual termina no fasciculo 71 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela forma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, animamos a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA d'*A LEITURA*, fórmula de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte.

Os assignantes da provincia pagão de eluco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra so acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Rotzoiros, 73-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 61b—Porto.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 60 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes servicos, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Gazeta das Aldeias

Semestrio illustrado de propaganda agricola e vulgarisacão do conhecimentos utéis

Collaborado por grande numero de escriptores de reconocida competencia: Lentez, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa, directores e professores de escolas agricolas do paiz, medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medeiros, veterinarios, botanicos, agricultores, vinctores, apicultores, publicistas

assignatura para 1897

Em 3 de Janeiro proximo entrarã no dispensavel na casa de todos os agricultores. Além dos assumptos agricolas, trata de medicina pratica, economia domestica, educacão, industrias diversas, descobertas e invençoes, e publica regularmente em folhetins um bom romance.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direccão do correio em bilhete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* — PORTO. Mas assigna-se tambem na SEDE DA EMPRESA — Rua do Cosia Cabral, 146—PORTO

2.º anno de publicacão a *Gazeta das Aldeias*, que é dirigido e redigido por litterados portuguezes e a folha agricola e instructiva mais lareira do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de mais provelhos e variada litteratura, e custa apenas 25000 réis por anno ou 1\$500 réis por trimestre.

A *Gazeta das Aldeias* tem merecido da imprensa periodica de maiores louvores e é considerada como um guia indispensavel para o agricultor.

editores— BELEM & C.^a—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A MARTYR

Nova producção de

ÉMILE RICHEBOURG

Author dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa

A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chrono 10 réis Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairã em cardenetas semanais de 4 folhas e uma estampa 30 réis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 4\$30 réis. O porte para as provincias é a custa da empresa, a qual não fará segunda expedición sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que quizerem economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviarã o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lho tem dispensado a sua valiosa conjuvencão, a empresa agradece, e es para receber dos mesmos senhores a continuacão dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas. A comissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pedo-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réis sejam remettidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs. José Pinto de Souza, Lelo & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elysió Gonçalves o recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Cha 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

GRANDE NOVIDADE LITTEARIA

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensaçõ

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinacão verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela elegancia da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripicias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.^a a todo o transp apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DE BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edicões, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que comprã ao editor francez

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. po, semana. Cada serie de 15 folhas, com 13 gravuras, 300 réis

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel e do Vasco da Gama, e hem assim com a representacão do embarque na praia do Bastello em 8 de Julho de 1497, e das recepçoes na India e em Lisboa.

É um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condiçoes dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta villa.

Pedidos aos editores BELEM & C.^a, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

EDITORES — BELEM & C.^a—LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensaçõ e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, o sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os angariadores da litteratura romantica, quõ o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmacões do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, tes como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Marido*, *A Esposa*, *A Avó*, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, animamos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendaçõ bastante para iccitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance *Os Filhos da Millionaria* hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com quo foi recebida em Franca a sua publicacão, como tambem a confiança com que vamos apresental-a aos que nos derem agora de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tira ta expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, copia fiel da augusta praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chrono, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairã em cardenetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é a custa da Empresa, a qual não fará segunda expedición sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A comissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Sóde de administracão em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Praga, Campo de D.